

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

CARTAS DE MARTINS SARMENTO AO PADRE MARTINS CAPELA.

(sem indicação de autor)

Ano: 1931 | Número: 41

Como citar este documento:

(sem indicação de autor), Cartas de Martins Sarmento ao Padre Martins Capela.
Revista de Guimarães, 41 (3) Jul.-Set. 1931, p. 123-126.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt
URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

Cartas de Martins Sarmento ao Padre Martins Capela

Guimarães
9, 10, 95.

Meu am.º

Se estou para o aturar! Eu é que lhe estou em casa com um sacco de perguntas, se estiver para me aturar. O que me deu mais no gôto foram as mamoadas das Alturas de Barroso e de S. João de Campo. Sabe os nomes dos logares, onde viu as primeiras? Eu tenho em Boticas um amigo, que era capaz d'ir escavar nellas, se as conhecesse. As suas informações podem orientar o homem, se a distancia entre as velharias e Boticas não for grande, e a escavação faz-se. Quanto ás de S. João, devo suppor que as mamoadas cobriam antas, pois que me falla na falta das mesas. Que altura terão as pedras lateraes? Haverá pelas immediações algum Castro ou cousa que o pareça? Atraz destas perguntas iria um roزاریo d'outras e iria até um pedido, se elle não fosse impertinente de mais. Elle ahi vae em todo o caso—era o de me alcançar licença de seu irmão, para eu o poder massar directamente com o meu inquerito, sem que as respostas tivessem de fazer escala por Vianna. Poupava-se assim uma victima.

O milliarior, de q. me falla e q. viu em Famalicão é provavelm.^{te} o que appareceu em frente do portal da casa dos Pereiras—m.^{to} tosco e com poucas letras. O que me annunciaram é outro. Conto com a copia da inscripção, logo que volte a Guimarães um patricio meu, que tem uma quinta para aquelles lados e que prometteu trazer-m'a, quando se cançasse das bucolicas. Se a desejar, mando-lh'a. Na «Nova Alvorada», periodico de Famalicão, fallo dos milliarior, que vi naquella concelho e pedia ao parochio de S. Thiago d'Antas que reslastrasse um q. os seus antecessores racharam em 2 p.^a fazer espeques d'um telheiro. O abbade não se mexeu, está claro. Não sei se conhece aquelle vandalismo.

Da via entre Braga e Porto estão tb.^m na ponte da «Trofa velha» 3 milliarios, que tinham sido roubados da valeta da estrada «real», onde os posera um conductor das Obr. Publicas: o ladrão restituiu o roubo, apertado pelo abbade de S.^{to} Thyrsio, e hoje, as Obr. Pub. poem sua difficuldade em os deixar levantar ao pé da ponte! Fiquemos por aqui.

De V. Ex.^a

am.^o m.^{to} grato

F. Martins Sarmiento.

Guimarães

14,10,93.

Meu am.^o

A minha carta ultima a partir e a sua penultima a chegar. Para não envencilhar a meada esperei pela que recebo agora e vou fallar dos milliarios que vi no concelho de Famalicão. Como é o assumpto que mais pode interessar-lhe, deixo de lado qualquer outro, limitando-me a agradecer-lhe muito as suas informações, que serviram entre outras cousas para victimas ao meu furor archeologico os dois innocentes, apontados na sua carta.

Os milliarios que vi, contando na direcção do Porto a Braga foram—1.^o, no Souto de S.^{ta} Anna, n'uma casa pertencente á mulher ou filho do Dr. Adriano Sampaio. De certo o conhece. 2.^o, n'uma casa, proximo da igreja de Cabeçudos. Foi intencionalm.^{te} picado e não se lhe vê senão um ou outro vestigio de letra e m.^{to} apagada, 3.^o, defronte do portal da casa de Pereira. De certo o viu. E' pequeno, tosco, com poucas letras e as que fazem algum sentido são AVGVS. 4.^o, no quinteiro ou cousa que o valha do passal de S. Thiago d'Antas. Esta-me a parecer que o não viu, apesar de ter estado, como diz, em casa do abbade, que salvo o erro, tambem ignorava o que tinha em casa. Foi da mesma altura que o de Cabeçudos e S.^{ta} Anna; mas fiseram delle 2 esteios, que estão a segurar o travejam.^{to} d'uns alpendres ou cousa que o valha, quasi fronteiros á porta de carro da entrada. Não tem nada a ver com o que, segundo diz Argote, servia de pedestal á cruz do adro. Esse desappareceu, se não está embutido na parede do que chamei quinteiro. Como

estava com pressa, só copiei as letras d'um dos esteios. O outro tambem as tem e reunidas as copias d'ambos, a restauração deve ser facil. Eu copiei:

SEV
INTO
IANI
RNI
AEAI
INTO
AX
VNI
CON
IM I
IAPOT
IIIP
RACA
MPX

Pelo demo, adeante do n.º das milhas, adeante do X ha uma depressão na pedra, que parece natural. Mas a 10.^a milha alli não calha. Dos outros marcos q̃. Argote dava dentro da povoação, não me souberam diser nada. Parece que se foram. Não existe já o da casa do Lima Barreto e o de S. Mamede de Infesta? Cuidei que sim. Já procurei este ultimo e não o encontrei. Procurei-o porem nos arredores da egreja nova, e vi depois que o devia procurar pelos da egreja velha. Como não tive tempo de fazer esta busca nova, fiquei-me com a illusão de que ainda viveria por entre alguma brenha. Vae tudo. O de Marco de Canaveses, como creio ter-lhe já dito desapareceu tambem.

O Hübner mandou-me, ha meses, o «Supplemento ao Corpus L». Se o quiser, mando-lh'o tambem para ahi. Os da Trofa velha tem que estudar, sobretudo o mais pequeno, que tem m.^{tas} letras, mas dando na minha copia uma trapalhada indecifrável.

E bastará por agora.

De V. Ex.^a

am.º m.^{to} grato

F. Martins Sarmento.

Meu am.º

Apresso-me a responder á sua carta, antes que algum furacão venha acabar com este verão apocrypho. A casa do Dr. Sampaio, em S.^{ta} Anna, não é a de Nine. P.^a ir ver o milliario, que é de Caracalla, e está quasi perfeito, apesar de safado n'uma tira longitudinal de pouca largura, tem de seguir o caminho á beira do qual está o da casa de Pereira e de Cabeçudos.

Supponhamos que o caminho è em linha recta:

X	Antas	Per. ^a	Cabeçudos	Adriano	
+	+	+	+	+	(= 1 legoa?)

Por x aponto-lhe pouco mais ou menos a posição da casa do Jose de Castro, em cujos terrenos existe o milliarío, de q̃. me prometteram a copia. Não me lembra o nome da quinta do Castro; mas o illustre abbade de S. Thiago de certo a conhece e encaminhal-o-ha para la. E não terá d'andar muito, segundo os meus calculos. Segundo creio, de S. Thiago para S.^{ta} Anna não ha outro caminho, senão o que segue e que pelos modos era a *vía romana*, pouco melhor talvez do que é hoje. O abbade illustre deve conhecer hoje os marcos do seu terreiro. Eu logo que entrei a porta do carro desconfie logo que um dos esteios do telheiro tinha letras, olhando em frente do nariz, ou quasi. O outro fragmento está m.^{to} p.^a o pé da casa da residencia. Um fragmento, mas não do mesmo milliarío, está embutido na 1.^a fiada do muro do terreiro (p.^{te} externa, nascente), se me não engano. Não lhe vi letras, mas o meu exame foi a correr. Vou ver se lhe tiro a limpo o desastre ou não desastre do marco Lima Barreto.

Os marcos em diminutivo, de q̃. me falla, não sei se tinham um caracter differente dos outros. O engenheiro (então conductor d'obras) que descobriu o da Trofa velha, vive aqui e tem-me affirmado q̃. foi encontrado com os outros 2 n'um mesmo sitio—quasi nos alicerces da ponte velha, que ficava pouco m.^s ou menos onde hoje está a nova.

Quanto aos *falsos*, se é exacta a sua supposição, vae de certo encontrar m.^s um exemplar no marco, fronteiro á entrada do portal Pereira.

Vou-lhe mandar o Supplemento. Iria pella linha ferrea. Ja quiz mandar-lhe o n.^o da *Nova Alvorada*, em q̃. escrevi o artigo sobre os calhaus do concelho de Fam.^{am} mas não tenho nenhum, nem o tenho arranjado até hoje. Se apparecer, la vae ter, bem q̃. nada adeante do q̃. diz nas cartas.

De V. Ex.^a

am.^o m.^{to} grato.

F. Martins Sarmiento.

P. S. A Calcedonia! — nunca me esqueci della.